



MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

“REABILITAÇÃO DO TROÇO POENTE DA RIBEIRA DAS PRECES - MOLEDO”



MUNICIPIO DE CAMINHA

Memória Descritiva e Justificativa

1. Enquadramento e antecedentes

A presente memória descritiva refere-se aos trabalhos de reabilitação de um troço da Ribeira das Preces, designadamente junto da Avenida de Santana, no troço contíguo à Rua das Preces, em Moledo; cuja execução é urgente, uma vez que, este arruamento encontra-se intransitável, em virtude de ter sido literalmente arrastado pela forte intempérie, que assolou o norte de Portugal no dia 1 de janeiro de 2023. Tal acontecimento anormal, provocou graves danos em diversos locais do concelho de Caminha, quer particulares quer no espaço público (conforme noticiado nos meios de comunicação social de todo o país), devido fundamentalmente á ocorrência da forte precipitação num período de tempo muito curto; o que originou a degradação de redes de drenagem e o galgamento e inundação dos espaços públicos e privados, e consequentemente, a ocorrência de anomalias significativas nos mesmos, que originaram a inutilização de grande parte deles até à data, como é o presente caso. A situação foi tão grave que foram prontamente desenvolvidas diversas diligências junto das entidades governamentais respetivas, nomeadamente com a Ministra da Coesão territorial, CCDR-N e da A.P.A..





2. Proposta de intervenção

Nesta sequência, e mediante as orientações recolhidas junto dos representantes da A. P. A., a proposta de intervenção no troço poente da Ribeira das Preces, passará essencialmente pela reposição da conjuntura anteriormente existente. Designadamente, construção de um muro em betão armado no lado norte da ribeira, na zona desmoronada e que efetua o suporte à Rua das Preces, que alinhará pelo limite sul do restante arruamento existente a nascente. No lado oposto da ribeira, onde se situa

uma propriedade particular, prevê-se também a reconstrução do muro em alvenaria de pedra, na zona desmoronada e que efetua o suporte do respetivo logradouro, bem como, o reforço da restante extensão do muro até à Avenida de Santana, através da colmatação das respetivas juntas e pequenos orifícios resultantes do arrastamento provocado pelo forte caudal da ribeira.

A presente intervenção contempla também a reposição das infraestruturas existentes, nomeadamente abastecimento de água, drenagem de águas residuais, telecomunicações e elétricas, e ainda a formação da base do arruamento e a sua pavimentação em condições idênticas á do restante arruamento afetado, designadamente calçada à portuguesa.

Caminha, junho de 2023

